



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS CONGONHAS**

Comunicado Nº 21/2020/COR-GAB/COR-DGE/COR/IFMG

Congonhas, 30 de outubro de 2020.

**20º BOLETIM**

**Encaminhamentos do Comitê de Biossegurança do IFMG *Campus* Congonhas em enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)**

**1. INFORME EPIDEMIOLÓGICO**

O Painel Coronavírus do Ministério da Saúde, desta quinta-feira 29 de outubro de 2020, mostra que o Brasil registra **5.494.376** casos da doença pelo SARS-CoV-2, com média diária de 22 mil notificações no mês de outubro. Do total de infectados, 90% são considerados recuperados, enquanto 158.969 pacientes foram a óbito, uma taxa de letalidade de 2,9%.

No estado de Minas Gerais, o boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde no dia 29 de outubro de 2020, registra **355.226** casos confirmados, dos quais 16% foram notificados no mês corrente. Deste total, 8.916 indivíduos evoluíram a óbito em decorrência da doença, enquanto 324.207 são considerados recuperados.

A Secretaria Estadual de Saúde publicou, em sua edição especial número 27, um amplo panorama dos aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 no estado de Minas Gerais, visando orientar as ações de vigilância, prevenção e controle da doença. Em relação aos novos casos da doença, a taxa de variação da média móvel foi negativa nas últimas semanas epidemiológicas (-18,9%), representando uma tendência de queda na transmissão do vírus no estado.

Por outro lado, este mesmo boletim aponta que a Macrorregião Centro-Sul de Saúde, na qual Congonhas está inserida, apresentou taxa de variação da média móvel positiva

(19,5%), indicando tendência de alta do número de novos casos. Considera-se tendência de alta quando o número médio de novos casos apresenta incremento igual ou superior a 15%.

Congonhas aparece na primeira posição na Macrorregião Centro-Sul de Saúde, com 1.403 notificações. Este número representa 24 casos por mil habitantes, sendo a única cidade da macrorregião que conta com valor superior ao do estado, de 16,1. O número médio de novos casos no município aumentou 11% nos últimos 14 dias de referência, apontando estabilidade nas novas notificações. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde do Município, já receberam alta 1.288 pacientes e foram confirmados 15 óbitos por Covid-19.

## **2. SITUAÇÃO DO CAMPUS CONGONHAS**

No IFMG *Campus* Congonhas as atividades presenciais e o atendimento ao público, sem agendamento prévio, continuam suspensos. As atividades letivas acontecem em Regime Remoto Emergencial, conforme disposto na Resolução nº04 de 30 de julho de 2020 do Conselho Acadêmico.

**Seguem os destaques do *Campus* Congonhas:**

- **IFMG *Campus* Congonhas promove Hackathon (maratona de inovação) para alunos e comunidade externa:**

Estão abertas, até às 18h do dia 23 de novembro, as inscrições para a participação no Hacka Turismo e Cultura, que acontecerá nos dias 27, 28, 29 e 30 de novembro de 2020, de forma totalmente online e gratuita. Esse evento tem como objetivo prover soluções tecnológicas inovadoras capazes de impactar positivamente o setor de Turismo e Cultura de Congonhas e região, estimulando reflexões sobre os novos comportamentos e hábitos das pessoas e dos consumidores, possibilitando o desenvolvimento de soluções que vão de encontro a nossa nova realidade, após a pandemia do COVID-19, sobretudo, no cenário de turismo e cultura.

- **IFMG realiza sorteio público do Processo Seletivo 2020/2**

O IFMG realizou nesta quinta-feira, 29 de outubro, às 9h, o sorteio público do Processo Seletivo 2020/2. Devido à pandemia de Covid-19, este vestibular, que

costumava ocorrer entre os meses de maio e junho, está sendo realizado agora em outubro. A adoção do sorteio no lugar da aplicação de provas é outro reflexo das medidas sanitárias adotadas contra a disseminação do novo coronavírus. O sorteio definirá a lista de classificação dos seguintes cursos do IFMG Campus Congonhas: Técnico Concomitante em Edificações, Técnico Concomitante em Mineração e Técnico Subsequente em Mecânica.

- **IFMG divulga nota sobre o processo seletivo 2021**

Em decorrência da vigência da pandemia de Covid-19, a Pró-reitoria de Ensino (Proen) vem a público trazer informações sobre o processo seletivo para ingresso de estudantes nos cursos ofertados pelo IFMG, nas turmas que terão início no primeiro semestre letivo de 2021. Esse processo seletivo sofreu alterações com o intuito de zelar pela proteção à saúde da população, considerando as medidas necessárias para conter a disseminação do novo coronavírus. Para mais informações, acesse: <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/nota-a-comunidade-processo-seletivo-2021>.

### **3. RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES DO COMITÊ DE RISCO**

De acordo com a organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ainda não há vacinas disponíveis contra o SARS-CoV-2, autorizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Antes de ser aprovada, uma vacina deve passar por diferentes fases para que se tenha um produto seguro e eficaz. A **fase pré-clínica** tem como objetivo testar a segurança da vacina e sua capacidade de produzir uma resposta imune (proteção) em animais. A **fase clínica** em humanos é subdividida em:

**Fase 1:** testa-se um pequeno número de humanos, geralmente menos de 100 adultos, para avaliar a segurança da vacina e sua capacidade de gerar uma resposta imune. Esta fase pode incluir estudos para determinar a quantidade de doses necessárias e as vias de administração da vacina. Se a vacina candidata apresentar segurança durante a fase 1, passará para a fase 2.

**Fase 2:** geralmente, testa-se de 200 a 500 indivíduos. Além disso, a vacina é administrada a pessoas que têm características como idade e estado de saúde semelhantes às de indivíduos que receberão a nova vacina. Durante esta fase, a segurança e a eficácia da vacina continuam sendo avaliadas.

**Fase 3:** nesta fase, testa-se milhares de pessoas. Os ensaios de Fase 3 se concentram em avaliar a eficácia, são randomizados e duplo-cegos, pois os participantes dos estudos não sabem se estão recebendo a vacina real ou um placebo. Esta fase pode incluir estudos em um ou vários países e representa o último passo antes que a vacina receba a aprovação regulatória para a vacinação da população.

Mesmo após a aprovação, a vacina é monitorada de forma detalhada e contínua. Muitas vacinas são submetidas a uma Fase 4 para avaliar a efetividade e os eventos adversos que possam ocorrer de forma extremamente rara, como, por exemplo, uma em cada 2-3 milhões de doses.

Assim, o desenvolvimento de uma nova vacina requer um processo longo e complexo que demora, em média, 10 anos. Considerando a vigência da pandemia de COVID-19, instituições, desenvolvedores comerciais e pesquisadores em todo o mundo estão trabalhando muito para obter vacinas contra a COVID-19 seguras e efetivas em aproximadamente 12 a 18 meses. Os resultados preliminares dos ensaios de vacinas em Fase 3 podem estar disponíveis até o final de 2020. No entanto, é pouco provável que as vacinas pré-qualificadas pela OMS estejam disponíveis até essa data.

A definição de quais grupos populacionais receberão a vacina primeiro, vai ocorrer de acordo com o objetivo da vacinação, considerando que, inicialmente, haverá grande demanda e a oferta será limitada. Desse modo, pode-se estabelecer como prioridade: a) proteger o sistema de saúde e permitir a continuidade dos serviços essenciais de saúde (provavelmente incluirá trabalhadores essenciais, entre os quais os trabalhadores da saúde); b) reduzir a morbidade grave por COVID-19 e a mortalidade em grupos de alto risco (adultos com mais de 65 anos e outros adultos de alto risco com doenças de base); c) reduzir a transmissão (vacinação de adultos jovens). Com base nas evidências científicas e na situação epidemiológica da pandemia, cada país determinará os grupos prioritários a serem vacinados.

Quanto aos procedimentos de alocação das vacinas aos países, deve-se adotar uma metodologia para alocar de forma justa, que deverá priorizar o fornecimento de vacinas

para reduzir o impacto do vírus o mais rápido possível. Essas vacinas serão entregues a todos os países participantes, proporcionalmente a suas populações, fornecendo a 3% da população do país no início, e depois se expandindo para cobrir 20%. Além disso, serão disponibilizadas doses adicionais considerando as necessidades do país, a vulnerabilidade e a ameaça de COVID-19.

Ressalta-se a importância de manter as medidas de proteção: lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel e cobrir a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar. Pode-se também utilizar um lenço descartável e, após tossir/espirrar, jogue-o no lixo e lave as mãos. É importante também manter o distanciamento físico entre as pessoas. Quando o distanciamento físico não é possível, o uso de uma máscara também é uma medida importante.

[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52669/OPASBRAPLIMCOVID-19200018\\_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52669/OPASBRAPLIMCOVID-19200018_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

**COMITÊ DE BIOSSEGURANÇA – IFMG *CAMPUS* CONGONHAS**  
**Portaria IFMG *Campus* Congonhas nº 35 de 18 de março de 2020 alterada pela Portaria IFMG**  
***Campus* Congonhas nº 65 de 05 de junho de 2020**

**Alessandra Teixeira Vidal Diniz**  
Docente, Doutora em Ciências Farmacêuticas

**André Moreira Ribeiro**  
Psicólogo

**Fernando Rodrigo Policarpo Matosinhos**  
Cirurgião Dentista, Mestre em Implantodontia, Membro do SIASS

**Regiane Veloso Santos**  
Enfermeira, Mestre em Saúde e Enfermagem